

# Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVII

N. de dia - 100 rs.	Ano.	Subscreve-se no escriptorio PARA A CAPITAL	rua da Imperatriz N.º 27	N. de dia - 100 rs.	Ano.	PARA FORA	N. estrangeiro - 200 rs.
Semestre.		140000	Ano.	180000	Semestre.	90000	
		70000		90000		45000	
		Pagamento adiantado					

N. 7894

## CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 30 de Julho.

Convém registrar-se o procedimento de alguns candidatos—liberaes—dante da deliberação tomada pelo gabinete Saraiva sobre o prazo das incompatibilidades.

Nas crónicas políticas do partido liberal—da actualidade, neste província, encontrarão os futuros recrutas do mesmo partido—liberal—muito exemplo edificante para os convencer de que acima do egoista—primo mihi—ainda está o rabelaisiano—sempre mihi—

E vejamos.

Consta que o ministerio, embora já celebre pelos seus actos exdrúxulos e ineptos, era, todavia, de opinião contraria à que foi externada em minoria, por um membro do conselho d'estado.

Mas... diante do terrível dilema:

Submeter-se aos decretos subtilíssimos que encerram os destinos inferiores e que deram-se a conhecer pela voz do referido membro do conselho d'estado, seria conservar as parcellas de poder deixadas aos ministros;

Demitir-se, seria uma queda dos sete céos, trocar as diligências da actual dictadura pela mais horrível desillusão, abandonar aos lobos os Homens de Mello e aos—cachorros—os Buarques dos papagaios—;

Ecolheram... submeter-se. MacMahon o herde de Magenta não hesitou em fazê-lo; porque, pois, deixaria de imitar o sr. Saraiva, o herde da Pajuca?

Submetendo-se o ministerio à vontade pessoal do imperador, anuiu contra a letra e espírito da lei, a que os prazos das incompatibilidades, até a data das eleições, fosse de seis meses em vez de tres, dado mesmo o caso de dissolução.

A deliberação ministerial vibrou profundo golpe nas aspirações de alguns pretendentes à uma cadeira na camara dos deputados, tanto entre os amigos como entre os adversários da presente situação política.

Restringindo as nossas observações ao que se passa, á este respeito, na província de S. Paulo, o que vemos aqui?

No partido conservador apenas havia um candidato cujo direito político é elegibilidade podia ser suspenso pela opinião ministerial.

Este candidato estava em oposição ao governo, quanto a política geral seguida por este, e, pois, continuou simplesmente a estar em oposição, quanto ao modo de apreciar a famosa decisão.

Mas no partido liberal não aconteceu a mesma coisa, e, é exactamente neste facto, que os futuros—liberaes—encontrão o ensejo de bem aquilatar o quanto valiam, sob o ponto de vista político, alguns dos seus predecessores.

Duas candidaturas—liberaes—acham-se molestadas pela opinião do governo: a do ex-redactor da defunta «Tribuna Liberal», incompatibilizado, segundo a doutrina do gabinete, porque esteve em exercício do professorado na facultade de direito de S. Paulo e a do actual redactor do «Diário da Manhã», incompatibilizado por ter exercido no prazo da deliberação o cargo de inspector do tesouro provincial.

Perguntamos agora, —como procederam estes dois candidatos?

Tratemos, apenas, daquelle cujas pretensões, como as papoulas de Tarquini, foram mais directamente cercadas pela província dos negócios publicos, uma verdadeira deceção quando vimos o acatar a deliberação do governo de um nodo

apropriado mais a um candidato timorato do que ao raioso publicista da fórmula defunta.

E as iras do patriotismo offendido quando alguém ousava descobrir um ponto negro no céo azul da governação Saraiva, não conseguiram de novo sublevar—sequando o mesmo sr. Saraiva declarou interpretando as leis sem verdade e sem justiça, que uma classe de cidadãos não tem direito a fazer se eleger a um trago do lapis satírico—sobre o nome de alguns candidatos: as opiniões desse governo paternal, passaram a ser na phrase do sr. conselheiro, —transitorias, sem procedencia e inventivas. E o que disse na circular que acaba de dirigir aos eleitores do 6.º distrito:

— Não venho comprar, venho vender? — lhe disse.

— Preciso chebecto de ser o que rendos. Mostra-mo.

Mostrou-a mentira e entreguei-lha. Ela fez-me vomitá-la e perguntou-me com voz tremula:

— Quantas querias por isto?

— O ton curado?

— Ah! o senhor, me respondeu, não me faça mal, que nunca lhe fiz.

— Roubar-te-ei a alma.

— A alma?

— Das-nos tu em troca?

Salomé olhou para o interior da loja.

— Pela tua vida, disse eu a Salomé, poderás estar esta noite, e mais noite, no jardim só, no mesmo local, onde hontem perdemos esta flância?

— A juventude tem momento, e depois responderá.

— Estarei; mas leva a manta que perdi, por que não me convém achá-la. Põe-a à roda da tua cesta, para que te inspire bons pensamentos a meu respeito!

E deixou-a manta, voltando a olhar inquieta para o interior da loja. Guardei-a, resolvendo a fazer dela um turbante para mim. Recurda, ali, uns romances mouriscos, em que se dizia que o moro tal levava no turbante uma franca da sua amada, e disse a Salomé:

— Não me darás uma parte dos teus formosíssimos cabellos para que eu os enlace na manta, que vai ser o meu turbante?

— A noite virá, —me respondeu, — mas dissimula—e vai-te; que não virá por meu pão.

Deu-me furiosamente uma caninha com perfumes, que eu guardei. E saí. Ao voltar a quinze dias, carregava entre os moços, o que era Ribeiro, só se vendiam multas adulteradas.

O presente de Salomé era importante, atentas as circunstâncias. O costidão ou canhão de perfumes valia mil reais. Aquela era uma rara sorte.

Retirei-a de dentro da cesta e a coloquei no centro da mesa, e comecei a olhar para ela.

Encontrei-a de Cestá, num trocado, e senti-me triste por pedi-la. Ainda não me acostumava a dizer-lhe sim ou não, por que só eu podia julgar.

O resto havia uma das enfermidades mais raras e raras, e devo dizer que não sou eu que julgo.

A paz do Senhor seja com vocês, amigos,

disse Hamete de rido e logo.

«Não me demove, diz elle, de semelhante intento a opinião transitória, cuja procedência contesto do poder executivo sobre o prazo da proposta incompatibilidade. A Câmara dos deputados compete a verificação dos poderes de seus membros e da legitimidade do mandato outorgado.»

Até ali muito bem.

Mas o sr. conselheiro dava o direito a que todos mais alguma cousa esperavam de sua parte.

Ha pouco tempo, s. ex., nas colunas da defunta «Tribuna Liberal», corria pressuroso e com jocundíssimo ardor a responder à mais leve centena feita ao gabinete Saraiva.

Ora, tinhamos ou não o direito de esperar que s. ex., cujo entusiasmo em defesa do governo irrompia a cada instante na imprensa, viesse também hoje defender os mais sagrados direitos da liberdade, os direitos políticos, ameaçados pela deliberação do governo?

Fazendo justica aos molivos que inspiravam ao ex-redactor da fórmula defunta as suas defezas modelos, nós os atribuímos à convicção com que defendia a causa da verdade e da justiça, que são os fins de todos os governos.

Mas, hoje, que o governo se afasta, como confessou o sr. conselheiro, da justiça e da verdade, vivemos como todas as pessoas que ocupam-se nesta província dos negócios publicos, uma verdadeira deceção quando vimos o acatar a deliberação do governo de um nodo

apropriado mais a um candidato timorato do que ao raioso publicista da fórmula defunta.

E as iras do patriotismo offendido quando alguém ousava descobrir um ponto negro no céo azul da governação Saraiva, não conseguiram de novo sublevar—sequando o mesmo sr. Saraiva declarou interpretando as leis sem verdade e sem justiça, que uma classe de cidadãos não tem direito a fazer se eleger a um trago do lapis satírico—sobre o nome de alguns candidatos: as opiniões desse governo paternal, passaram a ser na phrase do sr. conselheiro, —transitorias, sem procedencia e inventivas. E o que disse na circular que acaba de dirigir aos eleitores do 6.º distrito:

— Na segunda semana do mês de Junho foi Ascot o rendez-vous do mundo elegante e fashionável.

As corridas da Ascot só ainda mais prolongadas na Inglaterra pela família real, as de Epsom que abatiam quasi que em peso a grande «Babylonian London» são o ponto culminante da estação hípica que dividiu emvidos, perigos, distinções.

O príncipe de Galles foi estabelecer-se n'uma casa nas proximidades de Windsor para a semana das corridas.

As principais são as nominadas: «The Royal Hunt Cup» e sobretudo «The Gold Cup».

Esta taca de ouro, do valor de mil libras sterlinas (10.000 contos de réis) é o premio fundado em 1861 pelo imperador Nicolao.

A grande batida sportiva teve lugar dia 17 de Junho.

Tres príncipes da família real foram assistidos, acompanhados de numeroso seguimento.

Chegando ao campo de corridas, as suas cinco equipagens agruparam-se num ponto dado e formaram uma brillante processão que constituiu uma das principais attractions do dia.

O cortejo real entrou em seguida no recinto especial (royal enclosure). Será preciso repetir aquilo de todos sabido, que todo a gente «happé», que adriu e torvelha em redor dos degraus do trono, e viajou todos os esforços para conseguir uma entrada no recinto reservado para a corte?

Os «nobres» de ambos os sexos tentaram

orgulho em véspera de perigo os principes e princesas; ou antes, em serenavistas partidistas? Seja como for, o golpe de vista é esplendido.

As mulheres do torneio, flores do high life, que não vão ao Derby, abandonado a ruidosa correria e a plébeia «rara vez» faltam ao cup day de Ascot.

As londrinhas ali afilaram como as parisienses a «Longchamps»: oportunidade

dos governadores de facto:—venceu em 16 o—primo mihi—

Hoje o mesmo sr. conselheiro, embora concorde que o governo procedeu mal, não ousa atacar o franco e energicamente.

Invocando a sua experiência de velho político, reconheceu que em tempos de eleição não é bom pôr em luta a influência do candidato comum do governo:—venceu o—sempre mihi—

Eis o que convinha registrar-se para a crónica política de certos chefes liberaes.

## VARIÉDADE

### As corridas de Ascot

Na segunda semana do mês de Junho foi Ascot o rendez-vous do mundo elegante e fashionável.

As corridas da Ascot só ainda mais prolongadas na Inglaterra pela família real, as de Epsom que abatiam quasi que em peso a grande «Babylonian London» são o ponto culminante da estação hípica que dividiu emvidos, perigos, distinções.

O príncipe de Galles foi estabelecer-se n'uma casa nas proximidades de Windsor para a semana das corridas.

As principais são as nominadas: «The Royal Hunt Cup» e sobretudo «The Gold Cup».

Esta taca de ouro, do valor de mil libras sterlinas (10.000 contos de réis) é o premio fundado em 1861 pelo imperador Nicolao.

A grande batida sportiva teve lugar dia 17 de Junho.

Tres príncipes da família real foram assistidos, acompanhados de numeroso seguimento.

Chegando ao campo de corridas, as suas cinco equipagens agruparam-se num ponto dado e formaram uma brillante processão que constituiu uma das principais attractions do dia.

O cortejo real entrou em seguida no recinto especial (royal enclosure). Será preciso repetir aquilo de todos sabido, que todo a gente «happé», que adriu e torvelha em véspera de perigo os principes e princesas; ou antes, em serenavistas partidistas? Seja como for, o golpe de vista é esplendido.

As mulheres do torneio, flores do high life, que não vão ao Derby, abandonado a ruidosa correria e a plébeia «rara vez» faltam ao cup day de Ascot.

As londrinhas ali afilaram como as parisienses a «Longchamps»: oportunidade

para ostentarem novas modas e rivalizarem em frescas e luxuosas vestes. Os principais anedotos do «Sport» elogiam uma casa pra arredores de Ascot para a semana das corridas.

«Um bom negócio para aquele que tem ventura de possuir um predio nas vizinhanças.

«É muito comum alugarem uma casa por 500 ou 800 mil réis, ganhando assim em 60 ou 80 dias o equivalente de todo o ano. Os lucros duplicam a quantia, os lucros, fornecendo, infelizmente, porém, o dia frustram muito e lucro de diverso.

De certo apresentou-se enfarruscado e exactamente na occasião em que os cinco competidores iam disparar, desabou uma terrível tempestade.

Quem importa? Ha de realizar-se a corrida, embora se irá de Jupiter, e as elas grates, sob as pequenas sombrinhas batem palmas de alegria, como passarão que sob um telhado, espalham alegremente as orvalhadas pernas.

O dia do dia foi Hobart e Diabla, o qual graces à pericia do seu jockey, o famoso Caumont, levou a palma aos seus contendores, Victoria essa, tanto mais brillante, quanto foi alcançada sobre o herói da véspera, o invicto e decantado campeão americano, que levantara o grande prémio de Paris, sobre Fortal.

Aderiu correspondu em grandeza e estrondo a vitória da véspera, Fochall que apesar de uma vencida, foi também distinguido, sombria eclipsa para a rutulante corrida das caldeiras do pavilhão americano, em Portugal.

Também outro herói sofreu revés inesperado: Archer, o grande Archer, a glória do turf britânico, incomparável, o invicto vencedor da «Royal Hunt Cup» conseguiu montando Potronel, levou-o à vitória Teve apenas a glória relativa de fuzel, e chegou em segundo lugar, glória relativa, para quem tem habitually sempre o primeiro. Archer tem no entanto uma desculpa. Estava apanhado. (Ver agosto.)

Fizera a sua viagem de núpcias entre Derby e Ascot. As suas curvas de aço haviam perdido um pouco do seu antigo vigor...

(Extr.)

### Uma fortuna com uma fraca mulher



# Correio Paulistano

Entraram a 29 do corrente 144,473 kilos  
Desde o dia 1º do mês 2,614,773 kilos.  
Existência 40,000 sacas.  
Termo medio das entradas duas de cada dia 1º do mês 111,604 sacas  
No mesmo período de 1880 1,083 sacas.  
No mesmo período de 1879 1,209 sacas.  
No mesmo período de 1878 2,426 sacas.  
No mesmo período de 1877 527 sacas.  
No mesmo período de 1876 751 sacas.  
No mesmo período de 1875 1,632 sacas  
Entradas de café no Rio de Janeiro a 29 de Julho 737,958 kilos  
Desde dia 1º do corrente 18,924,060 kilos.  
Termo medio diário 10,848 sacas.  
No mesmo período de 1880 7,175 sacas.

## RENDIMENTOS FISCAIS

Alfandega	1,000
Do 1º a 29	200,320,356
Dia 27	74,245,391
No mesmo período em 1880	430,503,027

Mais da rendas:

Do 1º a 26	42,700,910
Dia 27	79,5514
	49,595,454

## IMPORTAÇÃO

Manifesto  
Barca alemão Mexico—Londres:  
Cognac 1,200 caixas a Otto Helm & C. — goma mineral 150 caixas, malteiros 128 caixas a Augusto Leube & C. — ferragens 18 barricas, pregos 3 caixas, correntes 3 barricas, ferro 380 barras a S. Teixeira & C. — cimento 150 barricas a ordem — machinismo 17 volumes a Arns & Irmão — tintas 6 caixas e 15 barricas, ferragens 4 barricas, baldes 1 gigo, pregos 5 barricas, correntes 12 barricas, ferragens 3 volumes, gesso 20 barricas, julecos de limpar 20 caixas, passo de ferro 62 foles a F. Souza & Peixoto — panelas de ferro 1,000, ferragens 20 barricas a Brusius, & C. — chumbo 11 barricas, pregos 25 barras e 5 sacas, ferragens 10 barricas a Pinto & C. — cimento 150 barricas, ferragens 2 barricas, chumbo 5 rolos, pô de sapato 10 barricas, tintas 2 caixas a M. Fontes & Villaret, louça 16 gigos a F. S. Hempel & C. — objectos de vidro 5 barricas, louça 1 barrica a S. Silva & C. — machinismo 34 volumes, louça 8 gigos e 2 caixas, arame 1 caixa a ordem — ferro 140 barras a Lebre Irmão & Sampayo — trilhos de aço 718 — para-fuzos e porcas 5 caixas, sapatas 10 caixas, chapas de ferro 165 foles a ordem — machinismo 1 caixa a ordem, baldes 50 foles a J. Miller & C. — hóndos 18 caixas, rodas 22 pares, oleado 1 caixa, zarcas 4 barricas, secante 4 barricas, cimento 100 barricas a Melhoramento dos Santos — trilhos de aço 114 a Companhia Paulista — galvanizado 71 volumes, sinalas 8 caixas, tintas 3 volumes a A. Pronto Rodovolho — canos de barro 9,554 e 410 peças, ralos 410 a ordem — objectos de escritório, 1 caixa, cimento 30 barricas, mercadorias 7 caixas, chumbo 10 rolos, zarcas 8 barricas, alvaiade 4 barricas a Companhia estrada de ferro de S. Paulo — polverá 100 caixas a F. S. Hempel & C. — enxofre 50 caixas a M. Pinto & C. — salitre 25 barricas, enxofre 10 barricas a F. Souza & Peixoto — oleo de linhaga 100 latas a Brusius & C. — salitre 25 barricas a Pinto & C. — phosphor 20 caixas a L. Irmão & Sampayo — oleo 10 barricas a M. Fontes a Companhia Melhoramento de Santos — óleo 30 barras, azeite de sebo 63 barras, polverá 50 volumes a estrada de ferro de S. Paulo.

## EXPORTAÇÃO

Dia 3

O vapor alemão Santos, saído no dia 27 manejou para Hamburgo:

Sacos de café	1,000
D. Peoldt & C.	392
T. Wille & C.	314
Ott Heim & C. Succa	203
Vockerocht & C.	200
Kerr Hay & C.	190
Zarrenber Döbel & C.	190
Federico Kruger	117
Total	2,427

New-York—No vapor Inglez Nero:

J. Bradshaw & C. 1,010 de café no valor de 21,755,400.
W. T. Wright 631 sacas de dito no valor de 13,440,600.
F. Sauven & C. 367 sacas de dito no valor de 4,335,600.
Holworthy & Ellis, 253 sacas de dito no valor de 5,449,600.

Hamburgo—No vapor alemão Santos:

Zarrenber Döbel & C. 196 sacas de café no valor de 4,221,840.

Lisboa—No mesmo vapor:

H. A. Winze & C. 1 saca no valor de 21,654,00

Despachos dia 28

New-York—No vapor Inglez Nero:

J. Bradshaw & C. 831 sacas de café no valor de 21,180,000.
Z. Döbel & C. 216 sacas de café no valor de 4,062,600.

Movimento do Porto

Entrada a 29

Rio de Janeiro—Vapor nacional Rio Grande, comandante Mello Alvim, carga vários generos a J. A. Ferreira dos Santos.

Saídas a 27

Rio de Janeiro—Vapor nacional Rio Grande, comandante Mello Alvim, carga vários generos a J. A. Ferreira dos Santos.

NOTÍCIAS MARÍTIMAS

Vapores europeus

Rio de Janeiro, Santos, Niterói, Rio Grande, Maranhão, Bahia, Pernambuco, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Niterói, Rio Grande, Maranhão, Bahia, Pernambuco, Salvador.

Vapores americanos

Rio de Janeiro, Santos, Niterói, Rio Grande, Maranhão, Bahia, Pernambuco, Salvador.

Vapores austrais

Rio de Janeiro, Santos, Niterói, Rio Grande, Maranhão, Bahia, Pernambuco, Salvador.

Rio, New-York e outras 30.

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—80

MERCADO DO RIO

Rio, 29 de Julho de 1881.  
186—Vendas 20,000 sacas.  
Preços por 10 kilos:

1º boia 4,600 a 4,8770  
1º ordinária 3,600 a 3,6800

Mercado activo e sustentado.

Existência 140,000 sacas

Câmbios a 90 d/c.

Sobre Londres bancario 22 1/2 d.

Sobre Londres particular 22 3/4 d.

Sobre Paris bancario 420 p.

Sobre Paris particular 420 p.

Sobre Hamburgo bancario 522 p.m.

Sobre New-York bancario 2,200 pur-dólar a 3 d/c.

Sobre Portugal bancario 244 1/2 a 238 1/2 d/vista.

MERCADO DE S. PAULO

TABELA DOS PREÇOS PORQUÉ FORAM VENDIDOS OS GÊNEROS ENTRADOS HASTA NA RESPECTIVA PRACA.

GENÉROS	PREÇOS
Café	8
Toucinho	6,000 6,000
Arroz	7,500 8,000
Batatinha	5,000 6,000
Batata doce	1,5 1,5
Farinha	2,500
Ditado de milho	3,600 4,000
Feijão	5,000
Fubá	5,000
Milho	2,240
Pólvillo	8 6,000
Cará	8
Aipim	9,500 10,000
Galinhas	9,500 10,000
Leitões	3,500
Ovos	5,200
Queijo	8

## ANUNCIOS

Leilão de Expolio  
Vice-Consulado de Portugal

Roberto Tavares

Por orden do exm. sr. vice consul português desta cidade, e conta do expolio do subdito Jorgim Ferreira vulgo Rio Grande

PARA

Terça-feira a 2 de Agosto

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

NO CAMPO MAUA

(cocheira em frente da fundação do sr. Samuel Sydow)

5 animais adestrados para carroças, arreios, carroças baixas e altas, barricas, caixas de milho, baldes, barricas, bombas, ferramentas, lenha e todos os artigos de cocheira

Roupas e moveis

cadeiras, caixas, marquizes, louças, armários, barris, tachos, relógio de prata, relógio de parede, cesticas, lavatórios, roupas de cama e de uso, dita branca. E tudo mais que houver e pertence ao dito expolio e sera vendido

A todo preço

Terça-feira, 2 de Agosto

A'S 0 1/2 HORAS DA AMANHÃ

Atenção

AO SR. THESOUREIRO DA GRANDE LOTERIA DA CÔTE E AO PÚBLICO

Januário Caselli declara, que perdeu 2 meios bilhetes da grande loteria da côte, de n. 162,000 e 162,014. Se alguém os achou tenha a bondade de entregar ao sr. Francisco Ferraz de Siqueira, em Casa Branca, ou em Cotutu, no mesmo dono, do que previne a tesouraria, de que se for premiado, não peguem seu no mesmo dia a seu procurador.

Casa Branca 27 do Julho de 1881.

Por JANUÁRIO CASELLI,

FRANCISCO FERRAZ DE SIQUEIRA

A' Praça

Arnaldo Brito & C. & Comp., negociantes em Mogi-Mirim declararam a esta praça, que deixou de fazer parte da mesma firma, desde o dia 27 do corrente o sr. Izidro de Lisboa, fanga que se retirou amigavelmente e não é satisfeita das lucras que lhe tocaram aé aquelle dia. Mogi-Mirim 28 de Julho de 1881.

ATTENÇÃO

Na rua da Princesa n. 20, vende-se as qualidades de biscoitos para

chás.

0-1

## VISO DE ANTICIPACAO!!

## Segundo leilão especial

Em continuacão.

De bellos e conhecidos terrenos  
Em ruas, ladeiras e abercas.  
Outras propriedades  
Pela ilha camara desta capital  
E comodidade da mesma.

No bairro da Luz

Entradas pelo Campo Elyseos e atraz  
do Jardim Público.

3.000 metros!!!

de frente sobre 50 e mais do fundo, no  
perímetro da conhecida fábrica

OLARIA DO BOM RETIRO

Roberto Tavares

Por conta e ordem do ilm. sr. Mauro Meyer vendera

Sabbado 30 do corrente

AO MEIO-DIA

240 LOTES

destes magnificos terrenos.

CUJA PLANTA

sorá affixa em todas as lojas e lugares públicos para orientação dos srs. preteudentes.

A venda é a todo preço

conforme a acrição do seu proprietário que decididamente

Liquidar a queima

esta porção de terras prontas, a edificar de incontável salubridade

Os compradores

arrematara á vontade e livremente lotes constantes da planta, dando todos, sem exceção de pe sota, 20% de signal s. b. e sua compa.

N. B. Continua esta grande queima de bellos terrenos tendo os compradores do primeiro leilão off rta de lucros nas suas boas compras. O publico não deve perder semelhantes vantagens

E tudo mais que existir

naqueles estabelecimentos será vendido ao maior lance oferecido.

N. B.—O 1º leilão da fabrica de cer

veja e de carros e anexas será quinta-feira 4, em continuacão.

Dinheiro à vista no acto

da entrega

Quarta-feira Quarta-feira

AS 10 1/2 HORAS

## Aviso de antecipação

Util e rendoso emprego  
de capital

### Extraordinario leilão

Do primeiro estabelecimento  
industrial

Da Província de S. Paulo

Grandes oficinas com todas as suas  
machinas, carros, dependencias  
e grande area de bello  
terreno

### No bairro do Pará

Margeando a linha da estrada  
Ingleza

### Roberto Favares

Encarregado pelo liquidante da firma  
Dulley, Miller & Brunton, o ilmo. sr. O.  
G. James

VENDERÁ

Sabbado, 6 de Agosto

As portas do dito estabelecimento

Todas as oficinas, todas as machinas e  
utensilios; todo o terreno e bensfeitorias de  
propriedade daquella extinta firma e para  
final liquidação

### Conforme a planta

Que será affixada em todos os lugares  
publicos e distribuida em casa do anun-  
ciante rua de S. Bento n.º 77 e que mi-  
nuciosamente explica esta

Vantajosa e extraordinaria venda

succintamente representando um capital

de 80:000\$000

que será vendido ao maior lance, entre-  
gue à concorrência dos senhores indus-  
triales.

As grandes oficinas e armazéns

Medem 40 metros de frente sobre 20 de  
fundo e o terreno um dos melhores da  
quelle bairro tem grande e vasta exten-  
são.

As importantissimas machinas

1º Locomovel — Força de 12 cavalos,  
dos celobres fabricantes Clayton & Shut-  
tlerhoff (cylndros dobrados).

2º Intoplaca o marceneiro e carpinteiro  
universal n.º D. Machinismo pa a toda  
especie de trabalho em madeira, ate mol-  
duras nos 4 lados de 8 polegadas de lar-  
gura, das fabricantes J. A. Fay & C.  
Cincinnatti dos Estados Unidos.

3º Machinismo de serraria comuna com  
dous patentes, compreendendo elastica de aço,  
mesa angulo, etc., completo, serra ma-  
deira horizontal ou em curvas ou circu-  
la, e vontade dos autores a cima

4º Machinismo de 3 1/2 patente, para  
embalar caixas, brocas, perfurar em  
roca, cortar ligas de s bracelentes, ce for-  
mões, cortaduras, folhas, etc., etc., dos  
mesmos fabricantes.

5º Amolador 30' + 4' 1/2 pesando 1  
tonelada, de ferro de 1/2 cavalo de Tho-  
mas Robinson & Sons, Rochdale de Lon-  
dres.

6º Uma serra vertical com trolley e tri-  
lihos, completa, para trabalho de 24 ser-  
ras, pesa 6 toneladas. Serra tabaco da  
24 toneladas por 30 pes, dos autores  
acima.

7º Um amplidor para usar as ferramen-  
tes todas de fazer molduras, etc., etc.,  
de Fay & C. Cincinnati dos Estados Uni-  
dos.

8º Roda Emury + Especialidade de  
serraria vertical, serretas, etc., etc.,  
de Robinson & Sons, Rochdale, Inglat-  
erra. Tem serra de fita de esmeril, etc., etc.

O melhor é ver, examinar

Calçar e visitar 150 grande e impor-  
tante estabelecimento que se encontra já  
em exposição, franqueando as preven-  
ções.

N. B. Todas as machinas trabalhando  
no dia de amanhã.

Comprador dará 20 % de agremia-

do quando declarado no pa-  
tralho, e o mesmo é de 1000000.  
de que 1000000 é responsabilidade  
de d. Gomes que não se firmou por  
seu proprio perigo, nem pelas di-  
vidas que em qualquer tempo não te-  
mido suas personalmente contrahidas

que se resguarda que é meu hon-  
ra e dever de estapelecer o d. Luis  
Gomes, que é o homem que tem  
mais experiência na fabrica de

machinas de ferro e madeira, e que  
não se encontra em nenhum

### Pilulas de constipação Do Dr. Botoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros  
grandes e pequenos aos preços de 18000  
25000 e em maior porgão a vontade do  
comprador. Loja do Pombo, rua da Im-  
peratriz n.º 1 B. 100-7

### Aluga-se

um sobrado com bons commodos para  
familia, tendo no pavimento terreo lu-  
gar para armazém e para familia, sito  
no largo da Memória. Para tratar com  
o proprietário a via Nova de S. José, n.  
63. (alt.) 6-5

### Escrava

Vende-se uma de trinta e tantas an-  
as, que sabe cozinhar engommar, e  
costurar, e lavar, e qualquer outro ser-  
viço, para vê e tratar no Comercio  
n.º 113 com 8-3  
Jodo da Costa Alves Martins Ferrolho.  
(de 3 em 3 d.)

### Companhia Ituana

#### ASSEMBLEA GERAL

Por deliberação da directoria foi de-  
signado o dia 28 do mês de Agosto pro-  
ximo futuro, para reunião da com-  
panhia em assemblea geral ordinaria, a  
fim de serem apresentadas as contas do  
semestre findo em 30 de Junho do  
corrente anno, e approvadas as do se-  
metro antecedente. Convido aos srs.  
accionistas da companhia para reuni-  
rse no escriptorio da mesma às 11  
horas da manhã do mencionado dia 28  
de Agosto, para o referido fim.

lru 26 de Julho de 1881.—O secretá-  
rio da companhia, Carlos Hidro da  
Silva. 6-2

### Hortelão

Precisa-se de um, que dê fiador de  
sua conducta; para tratar na chacara  
da Figueira (rua do Braz n.º 2) 3-2

## THEATRO GYMNASIO

Tendo de partir para Santos segunda feira 1.º de Agosto, a

### COMPANHIA DRAMATICA

Do theatro LUCINDA, DA CORTE

DIRIGIDA PELO artista

### FURTADO COELHO

vão darse nesta capital dois ultimos espectáculos tendo lugar o penultimo

**HOJE HOJE HOJE**

**Sabbado, 30 de Julho de 1881**

### (A PEDIDO)

uma unica representação da celebre peça em 3 actos de DUMAS FILHO

## A PRINCEZA DE BAGDAD

tradução de

### FURTADO COELHO

O papel da Condessa Lionette é desempenhado pela actriz LUCINDA FURTADO COELHO, e o de Nouvardy pelo artista FURTADO COELHO.

Tomam igualmente parte os srs. Martins Bahia, Ferreira Araújo, A. Mesquita, Carlos e Dias, e as sras. dd. Odilia, Bertha e a menina Adelia.

A Princesa de Bagdad é o maior sucesso da actualidade no theatro Francez Em Paris—em 1880.  
O teatro e adereços são novos e com o gosto e odioso exigido pelo auctor.  
Termina o espectáculo com a espirituosa comédia em 1 acto

# A, B, C

Palco srs. Martins, Ferreira Araújo, Carlos e as srs. dd. Cairville, Adelaide  
Pereira Elisa.

A's 8 horas

## PREÇOS

Camadas de 1000 Réis  
Vestidos 1000 Réis  
Cadeiras de 100 Réis

1200 Réis  
800 Réis  
600 Réis

### Terreno

Vende-se no B. az, na rua do Briga-  
do o Cardeiro Leão, um lindo e exten-  
so terreno, em lugar seco e rejado,  
com linda vista para a cidade, tendo  
no centro bosques corrente pelo que  
se presta para uma grande plantação  
de capim, podendo tender para cima  
de 2:000\$000 anualmente. Breve vez ter-  
rá frente os bodes da Mooca. Vende-se  
igualmente uma chacara com casa na  
frente da rua do Braga.

Para informações por obsequio, em  
caso de Mme. Viúva Suplicy, rua da  
Imperatriz n.º 8, loja de joias. 10-3

### Recursos eleitoraes

O abaixo assinado incumbe-se, me-  
diante modica-retribuição, de tirar e  
remeter, para o interior com maxima  
brevidade, as certidões dos recursos  
eleitoraes decididos pela Relação do  
distrito.

S. Paulo 9 de Julho de 1881.—José  
Maria de Azevedo Marques.

### Manequins

de senhoras e meninas, de todos os  
tamanhos, chegaram à casa

A. A. Fonseca

44-RUA DE S. BRNTO-44

S. PAULO 10-5

Consultorio  
DO CRISTO, MOR deputado  
CANDIDO RIBEIRO DOS SANTOS

Medico homeopata e pharmaceutico

Largo de Palacio n.º 4

Residindo temporariamente por in-  
commodos de familia, na Luz, na rua  
do dr. João Theodoro I, portas verde,  
tem de alterar o horario de suas con-  
sultas, as quais ficam distribuidas da  
forma seguinte:

Das 7 as 9 horas da manha, de 1 a 3

3 da tarde, e das 6 as 7 da noite, sem-  
pre o encontrando no consultorio.

Chamados por escrito, largados

na calha existente na porta do consu-  
torio.

Attenderá aos chamados, a qualquer

hora do dia, ou da noite.

Em sua pharcacia, encontram-se  
todos os medicamentos conhecidos  
até hoje, indigenas americanos, tanto  
em tinturas, como em globulos.

Aos pobres como sempre, visitas,

consultas e medicamentos gratis.

Candido R. dos Santos.

### CASAS

Alugam-se duas casas novas na Luz.  
Trata-se na rua do Carmo n.º 61 com  
João Silvado. 10-4

## GRANDE CIRCO PERY

No Largo de S. Bento

### COMPANHIA LUZO-BRAZILEIRA

Sob a direccão do notável campeão da arte equestre

### MANOEL PERY

BREVEMENTE CHEGARA' A ESTA CAPITAL A GRANDE COMPANHIA

A qual tendo executado seus trabalhos em diversas províncias deste Império, e ultimamente na Corte e em Petrópolis, onde colheu muitos aplausos, sendo o circo honrado com a augusta presença de

### SUAS MAGESTADES IMPERIAES

resolveu, de passagem nesta capital, dar uma pequena série de representações.

### ELenco DA COMPANHIA

MANOEL PERY	Primo equestre
ALBERTO AYMAR	Primo saltador equestre
AUGUSTO COELHO	Notável cavalo e equilibrista
João Bento	Exímio gymnastico
Josh GONCALVES	Celebre gymnastico
MANOEL CORRÊA	Equilibrista
POLYDORO	Jocoso sem rival
João Bastos	Equilibrista e gymnastico
Joven PAULINO	Equilibrista japonês
Menino POLYBIO	Gymnasta volteador
ANTONIO DA SILVA	Primo equestre
D. SILVANA CANDIDA	Escrupuloso artista equestre, dançarina e de salto sobre a alfombra
D. FRANCINA ARRUDA	Graciosa artista equestre e saltadora
D. CANDIDA BASTA	Equestre e volteadora
D. PHILOMENA BAPTISTA	Equestre e mágica

Lindos animais amestrados e em liberdade

Circo construído com esmero

Das empregados do movimento

A companhia traz uma excellente banda de musica, que executara lindas peças de seu repertório, a qual têm sido muito aplaudida em todos os postos onde se tem exhibido.

Também participa que se chama o espetáculo em casa do Sr. A. L. Garcaz Araújo Imperatriz, que fazem contatos de rotas dos artistas, de que se ocupam a companhia.

O diretor da companhia, esperando que o tempo favoreça ás festas de São João, com a sua proxima formação, lhe antecipa o seguinte:

### Proximo mês de julho